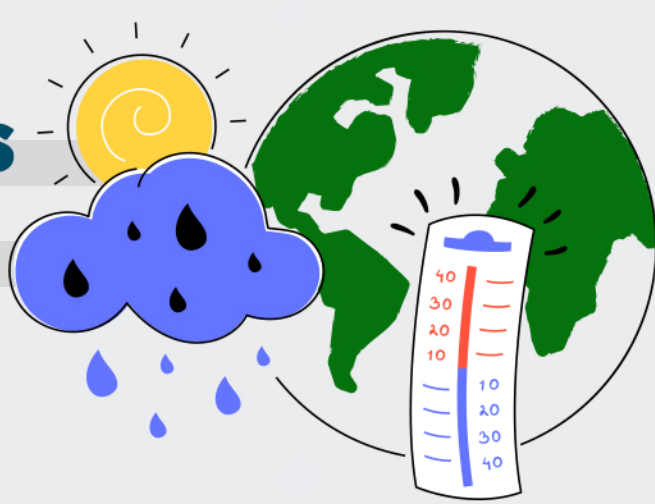


Mudanças Climáticas e os desafios para a Segurança Global

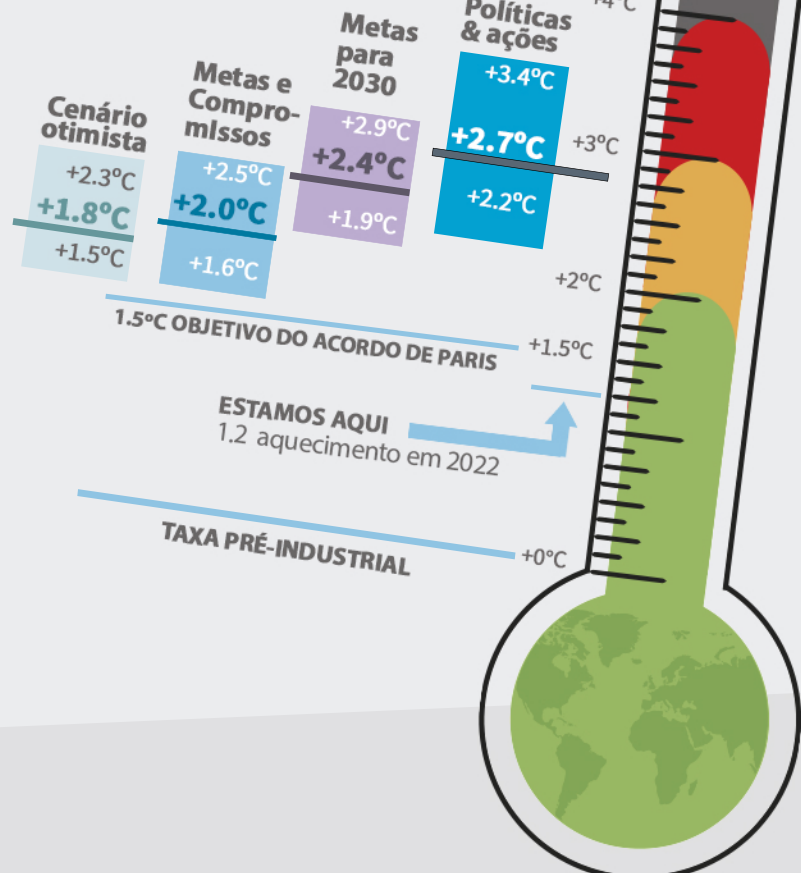
por Beatriz Mattos



AS NDCs E O AUMENTO DA TEMPERATURA DO PLANETA

A implementação incondicional das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs sigla em inglês) dos países signatários do Acordo de Paris deve resultar em um aumento da temperatura do planeta em 2,6° C até o final do século. (UNEP, 2022).

Logo, os compromissos recentemente apresentados ainda se mostram insuficientes para limitar o aquecimento global a 2° C, com esforços para que não ultrapasse 1,5° C, até 2100 e de garantir um futuro climático seguro para as pessoas e o planeta.

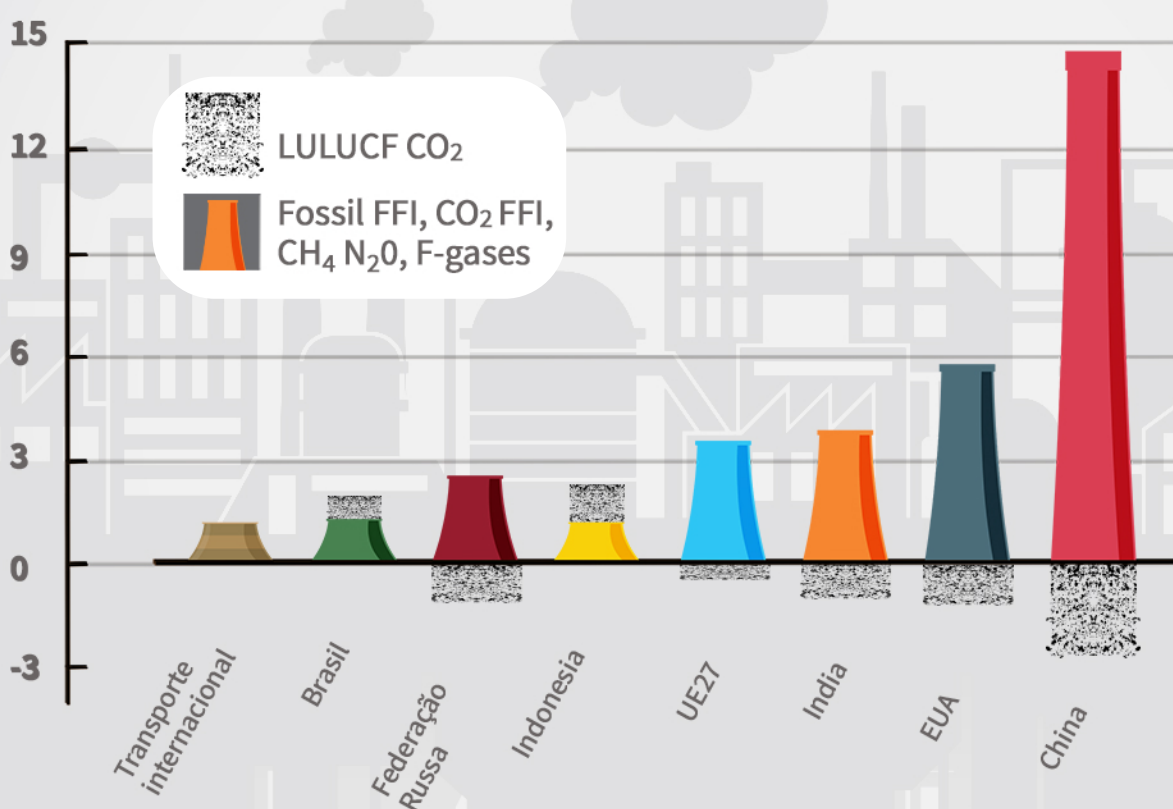


Fonte: UNEP - United Nations Environment

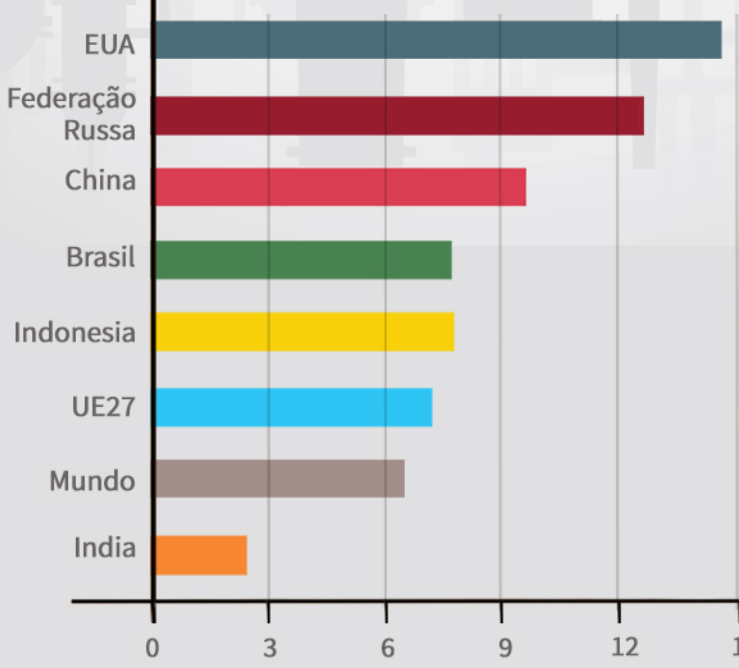
O BRASIL NO RANKING DE EMISSÕES GLOBAIS TOTAIS E PER CAPITA NO ANO DE 2020

O Brasil foi o 7º maior emissor global de GEE e o 4º maior emissor em termos de emissões per capita no ano de 2020, de acordo com o levantamento mais recente realizado pelo PNUMA e que considera a maioria dos gases do efeito estufa e os inventários do setor de uso e mudança do uso da terra (LULUCF, sigla em inglês).

EMISSÕES TOTAIS DE GEE



EMISSÕES GHG PER CAPITA



Fonte: UNEP - United Nations Environment

PERFIL DAS EMISSÕES BRASILEIRAS POR SETOR

De acordo com os dados do Sistema de Estimativa de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG) do Observatório do Clima, em 2020, o setor que mais contribuiu com as emissões de GEE brasileiras foi o de mudança e uso da terra (LULUCF, sigla em inglês), seguido pelo setor de agropecuária, energia, processos industriais e resíduos.



Fonte: SEEG, Análise das emissões brasileiras de gases do efeito estufa e suas implicações para as metas climáticas do Brasil

RELATÓRIO DO IPCC:

Efeitos das Mudanças Climáticas na Segurança Humana:

Riscos à segurança alimentar, à segurança hídrica, impactos na saúde física e mental, intensificação de crises humanitárias, aprofundamento de conflitos pré-existentes e agravamento das condições de pobreza; as mudanças climáticas podem exacerbar hostilidades em meio a conflitos violentos e guerras civis, não se colocando isoladamente como a causa desses conflitos.

Efeitos na Segurança das demais espécies:

Riscos exacerbados de extinção; mudança em habitats naturais e maior incidência de espécies invasoras;

Efeitos na Segurança dos Estados:

Impactos em infraestruturas essenciais; efeitos negativos no crescimento econômico; ameaça à integridade territorial;

Fontes: IPCC –The Intergovernmental Panel on Climate Change.

Recomendações para o Brasil

1

PROMOÇÃO DA CLIMATIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NACIONAIS

Integração de iniciativas de mitigação e adaptação climática às políticas setoriais de meio ambiente, defesa e segurança, agricultura, energia, ciência e tecnologia, indústrias, planejamento urbano, educação e saúde.

2

MAPEAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS VERIFICADOS EM CADA REGIÃO, ESTADO E MUNICÍPIO

condução de um mapeamento, mediante à parceria entre instituições de pesquisa civis e militares, que considere as especificidades geográficas, ambientais e sociais de cada região e aponte para os riscos e vulnerabilidades climáticas e ambientais predominantes nessas áreas.

3

FORTALECIMENTO DE POLÍTICAS DE MONITORAMENTO E COMBATE A ILÍCITOS AMBIENTAIS;

Fortalecimento das políticas de prevenção, monitoramento e combate aos crimes ambientais, mediante ao incremento dos recursos humanos, financeiros e logísticos de órgãos federais.

4

REVISÃO DA CONTRIBUIÇÃO NACIONALMENTE DETERMINADA (NDC) BRASILEIRA.

Tendo em vista a necessidade do país de ampliar seus esforços de mitigação climática, recomenda-se a urgente revisão da NDC brasileira, mediante a um amplo processo de consultas nacional.

Fonte: Centro Soberania e Clima - Policy Paper: Mudanças Climáticas e Desafios para a Segurança Global.

Realização



Apoio



humanize

soberaniaclima.org.br